Governo participa de programa que capacita presidentes das cooperativas agropecuárias

20/09/2024
Planejamento

O Governo do Estado participou nesta sexta-feira (20) do segundo dia de encontros do Programa de Formação de Presidentes das Cooperativas Agropecuárias, organizado pela Ocepar (Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná).

Coube ao secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, representar o governo perante os principais presidentes e dirigentes de cooperativas do Estado, que estão no foco do novo ciclo de planejamento estratégico da Ocepar, o PRC300, divulgado este ano, que também projeta, para 2026, um faturamento anual de R$ 300 bilhões pelas cooperativas paranaenses.

O encerramento dos encontros, cujo tema foi os desafios e oportunidades para as cooperativas nos mercados, teve como destaque a palestra de Marcos Troyjo, ex-presidente do Novo Banco de Desenvolvimento – o chamado Banco do Brics (bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Egito, Etiópia, Irã, Arábia Saudita e Emirados Árabes Unidos).

Guto Silva falou sobre o futuro do Paraná e ressaltou a importância da qualificação de líderes para o sucesso das organizações e, também, para o desenvolvimento econômico do Paraná.

“A Ocepar tem feito planejamento a longo prazo, prevendo investimentos, desafios futuros – e o que nós estamos fazendo é construindo isso a quatro mãos, para que esse crescimento possa estar representado no orçamento do Estado, um planejamento de médio a longo prazo, para que possamos sincronizar todas as ações e investimentos”, disse ele.

Guto Silva apresentou os investimentos, os caminhos e desafios do Estado, assinalando que as projeções são de crescimento expressivo para o Paraná, que, se mantiver um incremento de 1% ao ano, deve logo ocupar a 4ª posição entre as maiores economias do país.

Ele ressaltou a necessidade de afinar os investimentos públicos com o setor

cooperativista, que cresce, em média, 20% ao ano no Paraná e que passa por um processo forte de industrialização que, naturalmente, vai gerar múltiplas demandas pontuais.

Estado capacita servidores para elaboração de políticas públicas com base em dados e pesquisas

“Não tem como pensar o futuro do Estado sem estreitar relações com nosso sistema cooperativo, que é uma grande vitrine, é o Brasil que dá certo. Porém, esse crescimento traz desafios para o poder público: exige infraestrutura, alinhamento com prefeituras e olhar de uma forma colaborativa e conjunta o futuro desses investimentos”, afirmou o secretário.

MERCADOS EXTERNOS - Marcos Troyjo ressaltou que países que conseguiram ter crescimentos econômicos exponenciais nas últimas décadas focaram o trabalho na ampliação dos mercados externos, algo que deve ser visto como um dos objetivos primordiais para o sistema cooperativo do Paraná.

"O mundo vai necessitar de mais alimento e energia, e o Brasil tem grandes oportunidades porque tem recursos naturais e boas condições de produzir alimentos, além de ter produção verde de energia, como hidrelétrica, eólica, fotovoltaica, que seguirá em alta demanda”, diz.

O presidente do Sistema Ocepar, José Roberto Ricken, enfatizou, durante o encontro, a busca do sistema por mais renda e desenvolvimento das comunidades, que passa também pelo aprimoramento contínuo da gestão das cooperativas pelos seus presidentes e dirigentes.

Paraná recebe fórum que reúne empresas e agentes públicos em torno da eficiência energética

“Avançamos na questão ambiental e precisamos mostrar o que estamos fazendo. Hoje, movimentamos R$ 200 bilhões e vamos crescer, por isso aprimoramento é sempre importante”, disse ele.

O evento foi encerrado com uma apresentação do secretário estadual da Inovação, Modernização e Transformação Digital, Alex Canziani, que falou da importância da conectividade para a agropecuária, mostrando projetos que ampliaram em 18% a produtividade no campo.

"Queremos fazer um grande pacto pela conectividade das cooperativas. Nossa ideia é ter 100% do agronegócio conectado até 2025. Estamos abertos para trabalhar em conjunto", afirmou Canziani.